

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE PERNAMBUCO, NORDESTE E BRASIL (2002- 2012)

KASSIA KATARINE DE LIMA GOMES ¹
AMANDA MARIA DA CUNHA CALADO ²
NIDIA KELLY CORREIA DA SILVA ³

RESUMO

A tuberculose (TB), causada pelo microorganismo *Mycobacterium tuberculosis*, também chamado de bacilo de Koch, é uma doença infecciosa e contagiosa que se propaga através do ar, por meio de gotículas contendo os bacilos expelidos por um doente com TB pulmonar ao tossir, espirrar ou falar em voz alta. É considerada uma doença endêmica no Brasil. Dessa forma o presente estudo teve o objetivo de identificar o perfil epidemiológico de TB no estado de Pernambuco, região Nordeste, Brasil, entre os anos de 2002 a 2012. Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Buscou-se investigar casos novos e número de óbitos no estado de Pernambuco, região Nordeste e Brasil, no período de 2002 a 2012. Durante o período de 2002 a 2012, em média foram registrados 74.295 casos novos ao ano de TB no Brasil, atingindo o máximo em 2003 com 78.489 casos. Em se tratando da Região Nordeste, Bahia e Pernambuco foram os Estados com os maiores índices de casos novos com 65.220 e 46.791, respectivamente. No que tange os óbitos de TB no Brasil, no ano de 2002 houve 5.162 e em 2011, dado mais recente, houve 4.563 óbitos, sendo Sudeste e Nordeste as regiões com maiores taxas, 2.024 e 1.469, respectivamente. Os dados obtidos revelam que houve uma redução de novos casos de TB no Brasil e a região com maior incidência é a região Sudeste, seguida da região Nordeste. Tais resultados são semelhantes quando se investiga o número de óbitos por TB. O estado de Pernambuco e da Bahia obtiveram as maiores taxas de óbitos, 357 e 360, respectivamente. A capital de Pernambuco apresentou a maior taxa de mortalidade específica, suscitando uma maior necessidade de incentivos acerca do controle da TB, a qual pode se dá por meio da realização de capacitações dos profissionais envolvidos no programa sobre tuberculose, reforçando o preenchimento correto da ficha de investigação, realizando a estratégia de tratamento diretamente observado, dentre outros. Nessa perspectiva, torna-se relevante incentivar a realização de estudos sobre TB, em especial aqueles que abordem medidas de controle e redução de dados.

Palavras-chave: TUBERCULOSE, EPIDEMIOLOGIA, BRASIL.

¹ FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE (FAVENI), kassia_katarine@hotmail.c;

² UNIÃO DE ESCOLAS SUPERIORES DA FUNESO (UNESF), amanda-calado@hotmail.com;

³ FPS-FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, nidiakelly.s@gmail.com;